# PROJETO DE LEI N°, DE 2025

(Da Sra. Rosângela Reis)

Dispõe sobre as condições mínimas obrigatórias para a prestação de serviços de segurança privada, prevenção e combate a incêndios e primeiros socorros em estabelecimentos privados, shows, festas e eventos particulares, e dá outras providências.

#### O Congresso Nacional decreta:

- **Art.** 1º Esta Lei estabelece obrigações mínimas para todos os estabelecimentos privados, casas de show, espaços de eventos, edifícios corporativos e residenciais com exigência legal de segurança privada, bem como para eventos privados (shows, festas, celebrações e similares) que demandem serviços de segurança privada, prevenção e combate a incêndios e primeiros socorros.
- **Art. 2º** Aplica-se esta Lei a qualquer estabelecimento ou evento privado, fixo ou itinerante, que, por exigência de alvará, licença, norma técnica, legislação municipal, estadual ou federal, deva contar com os profissionais referidos no art. 1º.
- **Art. 3º** Os estabelecimentos e organizadores abrangidos por esta Lei deverão observar as seguintes condições obrigatórias:





- I garantir que todos os profissionais de segurança privada,
  brigadistas e socorristas possuam Carteira Nacional da Segurança Privada
  (CNASP) válida, emitida pelo Conselho Nacional da Segurança Privada
  (CONASEP);
- II assegurar o cumprimento integral da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria correspondente, inclusive no que se refere à remuneração proporcional à diária e aos adicionais legais;
- III comprovar o recolhimento dos encargos trabalhistas e previdenciários obrigatórios, tais como FGTS, INSS, férias e 13º salário proporcional a Diária estabelecida em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT);
- IV incluir, no planejamento do evento ou operação do estabelecimento, o fornecimento de alimentação adequada e hidratação contínua aos profissionais, especialmente quando o evento ocorrer por período superior a quatro horas ou em ambiente de alta temperatura ou esforço físico;
- V dispor de plano de segurança, prevenção e atendimento emergencial, aprovado pelos órgãos competentes (Corpo de Bombeiros,
   Vigilância Sanitária, Defesa Civil ou similar), observadas as legislações locais.
- **Art. 4º** Os órgãos públicos municipais e estaduais responsáveis pela emissão de alvarás de funcionamento, licenças de eventos ou autorizações de uso de espaços deverão exigir, como condição para concessão ou renovação:
  - I a comprovação do cumprimento dos requisitos previstos no art. 3°;



#### CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete da Deputada Federal **Rosângela Reis** - PL/MG

- II a apresentação de plano de segurança e emergência compatível
  com o público estimado e a estrutura física do local;
- III a demonstração de regularidade junto às convenções coletivas de trabalho e à CNASP emitida pelo CONASEP.
- **Art. 5º** O descumprimento das obrigações desta Lei sujeita o estabelecimento ou organizador às seguintes penalidades, aplicáveis conforme regulamentação local:
  - I advertência;
  - II multa proporcional ao porte do evento ou estabelecimento;
  - III suspensão ou cassação do alvará ou licença de funcionamento;
- IV interdição temporária do evento ou local, em caso de risco à segurança ou integridade física de pessoas.
- **Art. 6º** O Poder Executivo, por meio dos órgãos competentes, regulamentará esta Lei no prazo de 120 (cento e vinte) dias, estabelecendo:
- I os procedimentos para comprovação e fiscalização dos requisitos previstos nesta Lei;
- II os parâmetros de cálculo proporcional da diária e dos encargos sociais;
- III as condições mínimas de fornecimento de alimentação e hidratação;
  - IV os formulários e relatórios padronizados de segurança e





prevenção exigidos para obtenção de alvarás e licenças.

**Art. 7º** Esta Lei entra em vigor 180 (cento e oitenta) dias após a data de sua publicação.

### **JUSTIFICATIVA**

A presente proposição tem como objetivo estabelecer parâmetros mínimos de proteção, valorização profissional e segurança para os serviços de segurança privada, brigadistas e socorristas que atuam em estabelecimentos e eventos privados.

Embora a legislação atual discipline a atividade de segurança privada e os requisitos para licenciamento de eventos, observa-se grande disparidade nos valores pagos, nas condições de trabalho e no respeito aos direitos básicos desses profissionais, essenciais para a preservação da vida e do patrimônio em locais de grande circulação de pessoas.

#### O Projeto assegura:

a observância das Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) vigentes, garantindo remuneração justa e compatível com o piso da categoria;

a exigência da Carteira Nacional da Segurança Privada (CNASP), emitida pelo CONASEP, como documento de habilitação profissional reconhecido nacionalmente;





a obrigatoriedade de alimentação e hidratação durante o serviço, promovendo condições humanas de trabalho e redução de riscos;

a integração da fiscalização municipal e estadual, vinculando a concessão de alvarás e licenças ao cumprimento dessas exigências.

A medida se fundamenta nos arts. 7°, 170 e 193 da Constituição Federal, que garantem a valorização do trabalho humano, a dignidade do trabalhador e a segurança pública como princípios da ordem social e econômica.

Ao assegurar condições justas e padronizadas de atuação, a proposta protege não apenas os profissionais, mas também o público e as empresas, reduzindo acidentes, passivos trabalhistas e falhas operacionais em eventos e espaços privados.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa que equilibra responsabilidade social, segurança e valorização profissional, e que deve ser acolhida por esta Casa Legislativa.

Diante do exposto, conclama-se o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação desta relevante iniciativa.

Sala da Comissão, em de

de 2025.

## ROSÂNGELA REIS PL/MG

Deputada Federal



